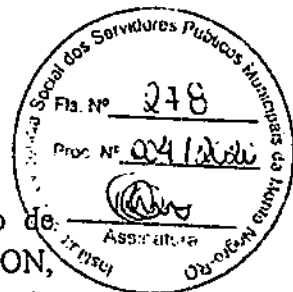


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO



No dia 09 de Setembro de 2020, as 10h:23min, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Monte Negro – IPREMON, situado a Avenida Governador Jorge Teixeira nº 2499. Deu início a reunião ordinária do Comitê de investimento, onde estiveram presentes os seguintes membros: Vinícius José de Oliveira Peres Almeida, Gestor do Comitê de Investimento, Marcio Juliano Borges Costa e Juliano Souza Guedes ambos pertencentes como membro do Comitê de Investimento, todos devidamente nomeados conforme portaria nº 468/GAB/2018 de 2018 de 13 de Junho de 2018. A convocação foi realizada mediante correspondência eletrônica enviada aos membros do Comitê de Investimento. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Vinícius José de Oliveira Peres Almeida, Gestor do Comitê de Investimento, trazendo como pauta dessa reunião o estudo da aplicação monetária do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do município de Monte Negro – IPREMON, com os seguintes temas:

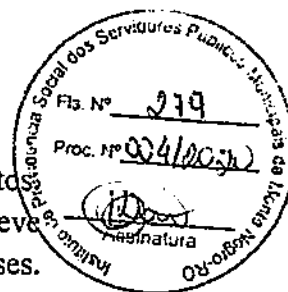
1. Resumo do Mercado Financeiro
2. Ibovespa
3. Dólar
4. Euro
5. Renda Fixa
6. Inflação
 - 6.1. Resumo do Mercado Financeiro
 - 6.2. Rentabilidades Mensais
 - 6.3. Rentabilidade Anuais
 - 6.4. Rentabilidades Acumuladas
7. Observações
8. Nossa Visão
9. Comentário
10. Perspectiva
11. Relatório de Mercado
12. Considerações Finais

Financ.

[Signature]

1. RESUMO DO MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa terminou o mês com desvalorização de -3,44%, aos 99.369 pontos. No ano, acumula perda de -14,07% e de -1,75% em 12 meses. Já o CDI, teve rentabilidade de 0,16% no mês, o que levou a um acumulado de 3,88% em 12 meses. Pela cotação do Banco Central (Ptax 800), o Dólar teve alta de +5,15% no mês, cotado a R\$ 5,4713, enquanto o Euro subiu +6,30% cotado a R\$ 6,5393. A poupança nova, por sua vez, apresentou ganho de 0,13%, acumulando 2,90% em 12 meses.



2. IBOVESPA



Resumo do mercado ago-2020 Ibovespa

3. DÓLAR

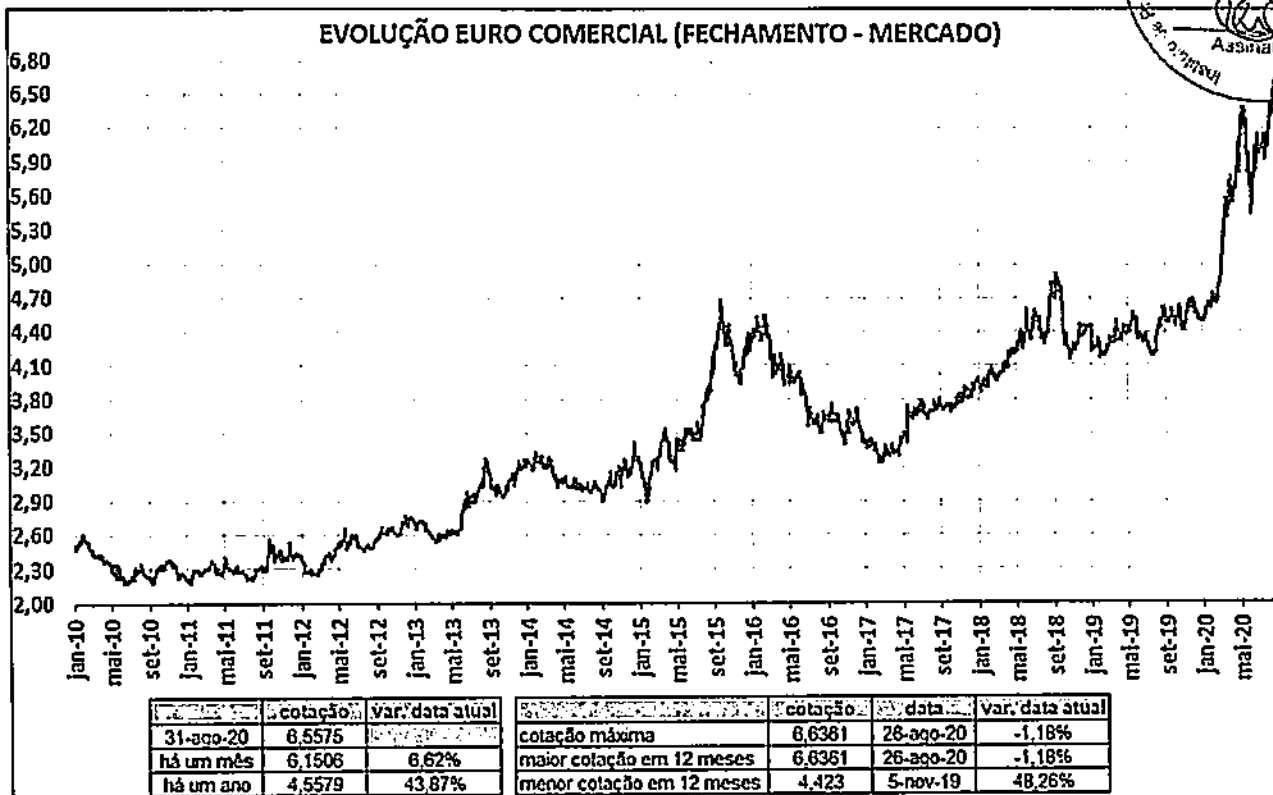
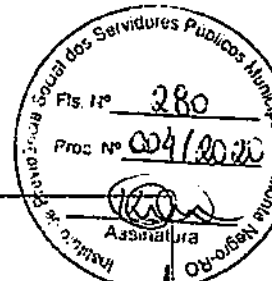


Resumo do mercado ago-2020 Dólar

Spence

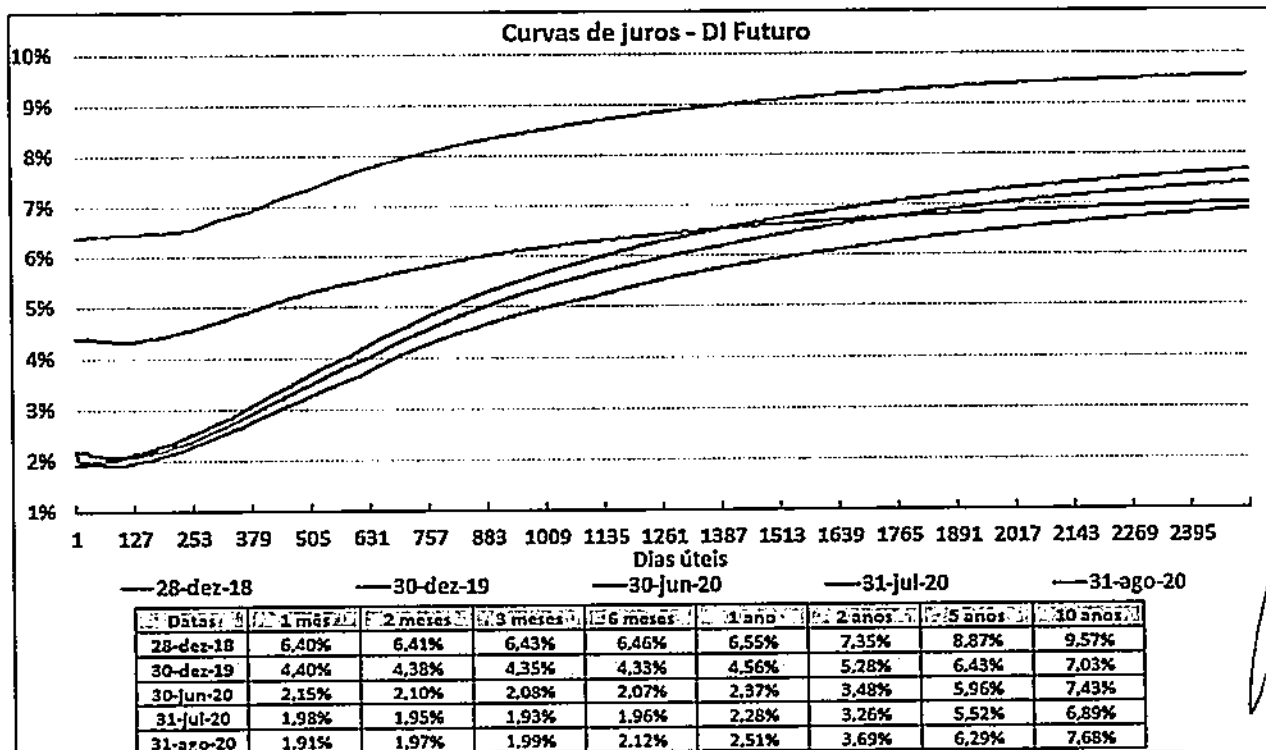
[Signature]

4. EURO



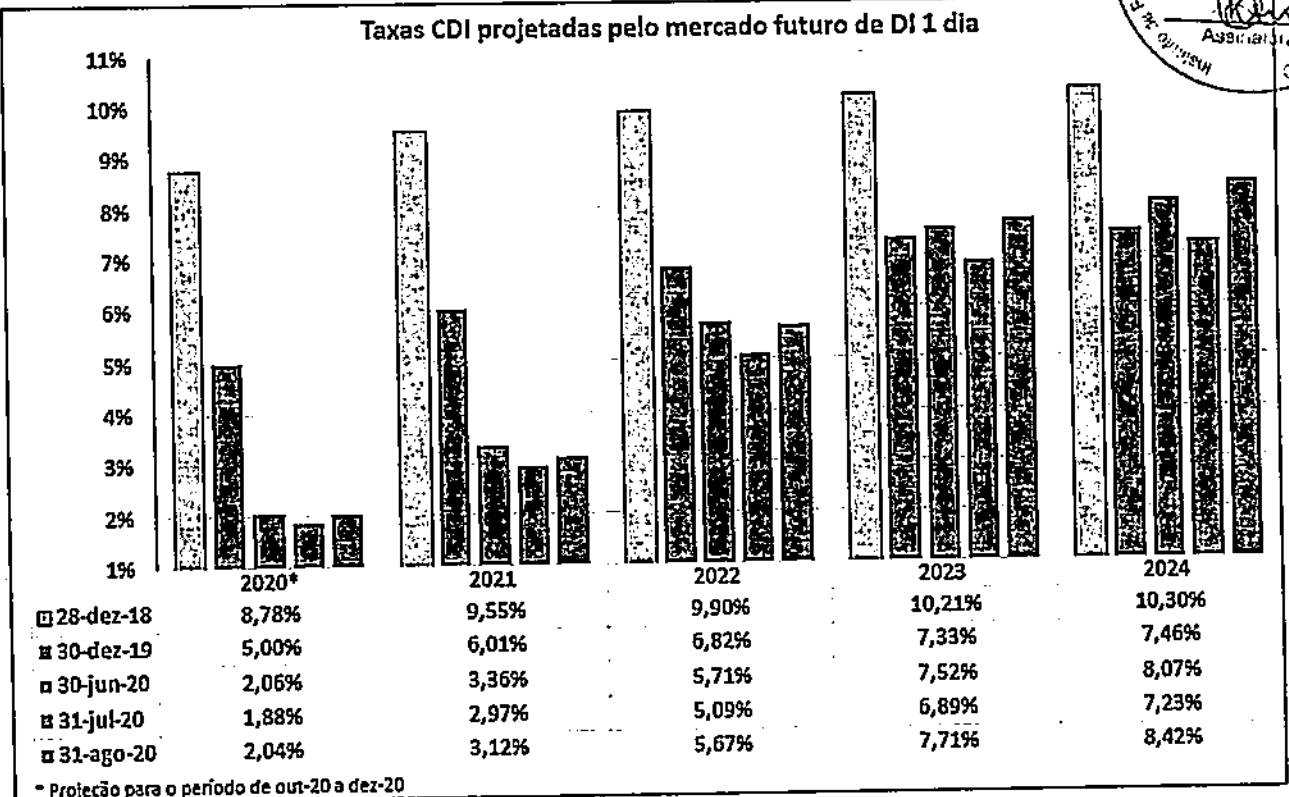
Resumo do mercado ago-2020 Euro

5. RENDA FIXA



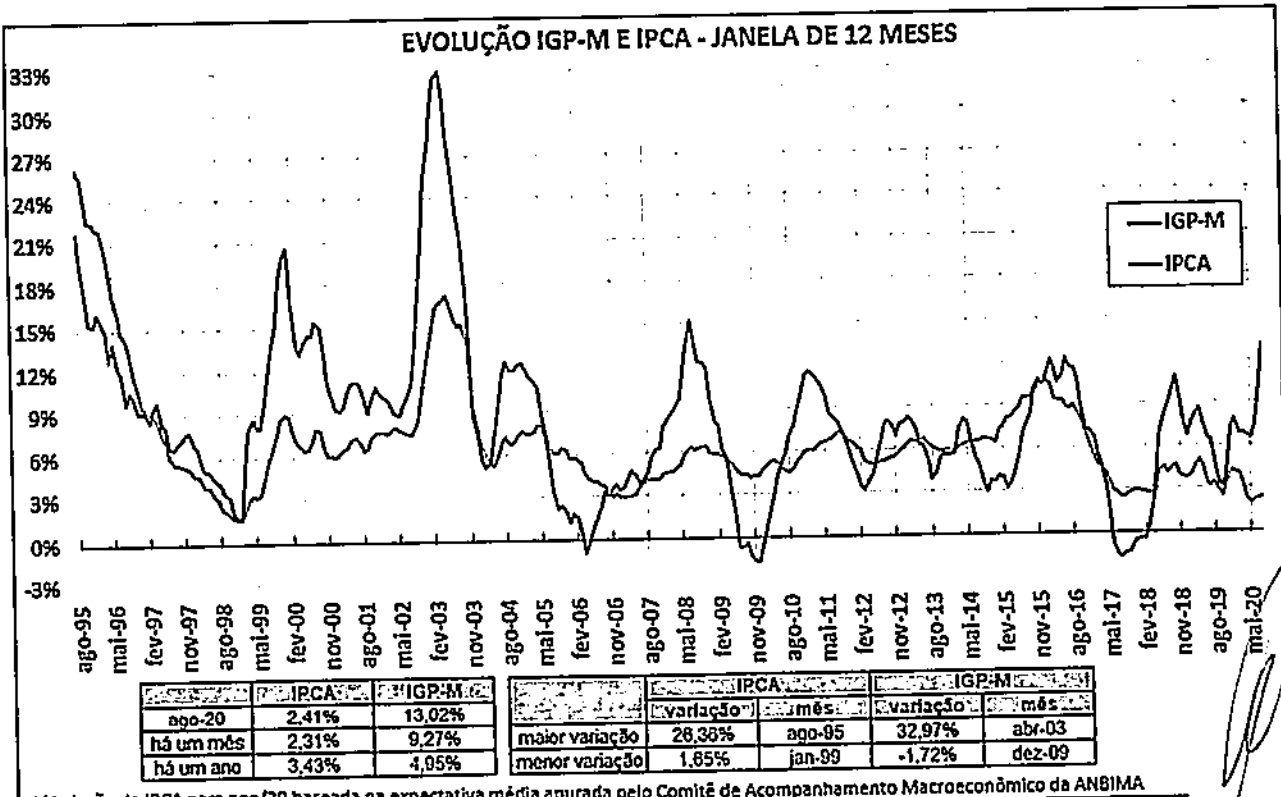
Curvas prefixadas de juros - ago-2020

Handwritten signature



Expectativas de CDI com base no mercado futuro de DI 1 dia - ago-20

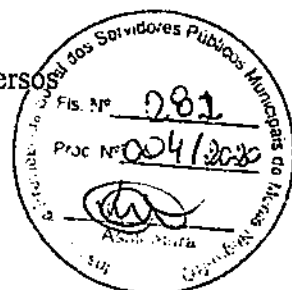
6. INFLAÇÃO



Resumo do mercado ago-2020 Inflação 12 meses

4

Acompanhe as rentabilidades dos principais indicadores financeiros em diversos períodos nas tabelas abaixo.



6.1. RESUMO DO MERCADO FINANCEIRO

Indicadores	Cotação/Taxa	Dia	ago-20	jul-20	jun-20	2020	2019	12 M	24 M	60 M
CDI	1,90%	0,01%	0,16%	0,19%	0,22%	2,12%	5,97%	3,88%	10,40%	50,87%
SELIC	1,90%	0,01%	0,16%	0,19%	0,22%	2,12%	5,97%	3,88%	10,40%	50,93%
Dólar (Bacen)	5,4713	0,06%	5,15%	-4,98%	0,92%	35,74%	4,02%	32,20%	32,31%	50,03%
Euro (Bacen)	6,5393	0,49%	6,30%	-0,03%	2,08%	44,34%	2,06%	43,78%	36,35%	60,18%
Dólar (Mercado)	5,4807	1,20%	5,02%	-4,07%	1,87%	36,58%	3,56%	32,32%	34,58%	51,10%
Euro (Mercado)	6,5575	2,18%	6,62%	0,20%	3,63%	45,45%	1,35%	43,87%	39,31%	61,44%
Ibovespa	99.369	-2,71%	-3,44%	8,27%	8,75%	-14,07%	31,58%	-1,75%	29,59%	113,12%
Ouro BM&F	342,50	0,73%	4,42%	5,80%	6,09%	69,01%	28,10%	61,40%	118,15%	160,46%
IGP-M			2,74%	2,23%	1,56%	9,64%	7,30%	13,02%	18,62%	41,54%
IPCA**			0,21%	0,36%	0,26%	0,67%	4,31%	2,41%	5,92%	23,22%
Poupança nova*			0,13%	0,13%	0,17%	1,64%	4,26%	2,90%	7,55%	31,54%
Poupança*			0,50%	0,50%	0,50%	4,07%	6,17%	6,17%	12,72%	39,43%
Poup. nova + IR*			0,15%	0,15%	0,20%	1,93%	5,01%	3,41%	8,88%	37,11%
Poupança + IR*			0,59%	0,59%	0,59%	4,79%	7,26%	7,26%	14,96%	46,39%

Resumo do mercado ago-2020

6.2. RENTABILIDADE MENSAIS

Indicadores	ago-2020	jul-2020	jun-2020	mai-2020	abr-2020	mar-2020	fev-2020	jan-2020	dez-2019	nov-2019	out-2019	set-2019	ago-2019
CDI	0,16%	0,19%	0,22%	0,24%	0,28%	0,34%	0,29%	0,38%	0,38%	0,38%	0,48%	0,47%	0,50%
SELIC	0,16%	0,19%	0,22%	0,24%	0,28%	0,34%	0,29%	0,38%	0,38%	0,38%	0,48%	0,47%	0,50%
Dólar (Bacen)	5,15%	-4,98%	0,92%	-0,01%	4,39%	15,56%	5,37%	5,92%	-4,58%	5,49%	-3,85%	0,63%	9,92%
Euro (Bacen)	6,30%	-0,03%	2,08%	1,61%	3,61%	15,86%	4,46%	4,44%	-2,76%	4,30%	-1,66%	-0,13%	8,53%
Dólar (Mercado)	5,02%	-4,07%	1,87%	-1,79%	4,69%	15,92%	4,56%	6,80%	-5,37%	5,77%	-3,52%	0,32%	8,51%
Euro (Mercado)	6,62%	0,20%	3,63%	-1,51%	4,67%	16,31%	4,02%	5,36%	-3,44%	4,17%	-1,07%	-0,59%	7,90%
Ibovespa	-3,44%	8,27%	8,75%	8,58%	10,25%	-29,90%	-8,43%	-1,63%	6,85%	0,95%	2,36%	3,57%	-0,67%
Ouro BM&F	4,42%	5,80%	6,09%	-1,08%	11,94%	15,24%	5,53%	7,08%	-2,34%	2,17%	-0,45%	-3,86%	17,95%
IGP-M	2,74%	2,23%	1,56%	0,28%	0,80%	1,24%	-0,04%	0,48%	2,09%	0,30%	0,68%	-0,01%	-0,67%
IPCA**	0,21%	0,36%	0,26%	-0,38%	-0,31%	0,07%	0,25%	0,21%	1,15%	0,51%	0,10%	-0,04%	0,11%
Poupança nova*	0,13%	0,13%	0,17%	0,22%	0,22%	0,24%	0,26%	0,26%	0,29%	0,29%	0,32%	0,34%	0,34%
Poupança*	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%
Poup. nova + IR*	0,15%	0,15%	0,20%	0,25%	0,25%	0,29%	0,30%	0,30%	0,34%	0,34%	0,37%	0,40%	0,40%
Poupança + IR*	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%

Resumo do mercado ago-2020 Rentabilidades mensais

Finanças

6.3. RENTABILIDADES ANUAIS

Indicadores	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
CDI	2,12%	5,97%	6,42%	9,95%	14,00%	13,23%	10,81%	8,05%	8,41%	11,59%	9,74%
SELIC	2,12%	5,97%	6,43%	9,97%	14,02%	13,26%	10,90%	8,21%	8,51%	11,62%	9,77%
Dólar (Bacen)	35,74%	4,02%	17,13%	1,50%	-16,54%	47,01%	13,39%	14,64%	8,94%	12,58%	-4,31%
Euro (Bacen)	44,34%	2,06%	11,83%	15,44%	-19,10%	31,71%	0,02%	19,70%	10,73%	9,25%	-11,14%
Dólar (Mercado)	36,58%	3,56%	16,91%	1,99%	-17,69%	48,49%	12,78%	15,11%	9,61%	12,15%	-4,42%
Euro (Mercado)	45,45%	1,35%	11,85%	15,99%	-20,33%	33,84%	-1,03%	20,15%	12,11%	8,62%	-11,05%
Ibovespa	-14,07%	31,58%	15,03%	26,86%	38,94%	-13,31%	-2,91%	-15,50%	7,40%	-18,11%	1,05%
Ouro BM&F	69,01%	28,10%	16,93%	13,89%	-12,32%	33,63%	12,04%	-17,35%	14,66%	16,46%	32,26%
IGP-M	9,64%	7,30%	7,53%	-0,52%	7,17%	10,54%	3,69%	5,51%	7,82%	5,10%	11,32%
IPCA**	0,67%	4,31%	3,75%	2,95%	6,29%	10,67%	6,41%	5,91%	5,84%	6,50%	5,91%
Poupança nova*	1,64%	4,26%	4,62%	6,61%	8,30%	8,07%	7,08%				
Poupança*	4,07%	6,17%	6,17%	6,80%	8,30%	8,07%	7,08%	6,37%	6,48%	7,45%	6,90%
Poup. nova + IR*	1,93%	5,01%	5,44%	7,78%	9,77%	9,50%	8,33%				
Poupança + IR*	4,79%	7,26%	7,26%	8,00%	9,77%	9,50%	8,33%	7,49%	7,62%	8,76%	8,12%

Resumo do mercado ago-2020 Rentabilidades anuais

6.4. RENTABILIDADES ACUMULADAS

Indicadores	12 M	24 M	36 M	48 M	60 M	72 M	84 M	96 M	108 M	120 M	180 M
CDI	3,88%	10,40%	17,95%	32,19%	50,87%	69,49%	86,60%	100,10%	119,90%	144,89%	337,08%
SELIC	3,88%	10,40%	17,97%	32,22%	50,93%	69,63%	86,94%	100,74%	120,75%	145,89%	340,05%
Dólar (Bacen)	32,20%	32,31%	73,85%	68,85%	50,03%	144,30%	130,61%	168,57%	244,71%	211,58%	131,47%
Euro (Bacen)	43,78%	36,35%	74,68%	81,06%	60,18%	122,02%	108,87%	155,24%	186,01%	193,76%	124,34%
Dólar (Mercado)	32,32%	34,58%	74,13%	69,72%	51,10%	144,78%	129,79%	169,91%	244,16%	211,94%	132,53%
Euro (Mercado)	43,87%	39,31%	74,79%	82,03%	61,44%	123,26%	107,79%	156,57%	186,89%	194,44%	125,62%
Ibovespa	-1,75%	29,59%	40,28%	71,62%	113,12%	62,13%	98,71%	74,15%	79,42%	52,54%	254,32%
Ouro BM&F	61,40%	118,15%	159,47%	154,55%	160,46%	270,27%	219,82%	208,70%	260,60%	364,41%	922,39%
IGP-M	13,02%	18,62%	29,16%	26,95%	41,54%	52,23%	59,67%	65,81%	78,62%	92,91%	149,59%
IPCA**	2,41%	5,92%	10,36%	13,07%	23,22%	34,96%	43,74%	52,50%	60,49%	72,09%	115,52%
Poupança nova*	2,90%	7,55%	12,90%	21,36%	31,54%	41,63%	51,39%	59,41%			
Poupança*	6,17%	12,72%	19,67%	28,63%	39,43%	50,11%	60,46%	70,39%	82,01%	95,51%	183,03%
Poup. nova + IR*	3,41%	8,88%	15,18%	25,13%	37,11%	48,97%	60,46%	69,90%			
Poupança + IR*	7,26%	14,96%	23,14%	33,69%	46,39%	58,96%	71,13%	82,82%	94,48%	112,37%	215,33%

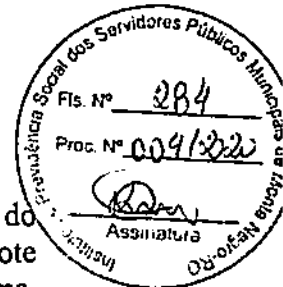
Resumo do mercado ago-2020 Rentabilidades acumuladas

7. OBSERVAÇÕES

Rendimento para depósitos feitos no 1º dia do mês. Poupança nova: depósitos a partir de 04/mar/12. Variação do IPCA para ago/2020 baseada na expectativa média apurada pelo Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA

[Assinatura]

8. NOSSA VISÃO



Continua-se em destaque toda a discussão em relação as diretrizes fiscais do governo, a atual equipe econômica tinha a pretensão de encaminhar um pacote abrangente e ambicioso de medidas e reformas, incluindo o programa renda mínima, mas logo foi rejeitado pelo presidente, que não quer que haja remanejamentos que afetem outros programas já em execução. Agora a equipe econômica precisa remodelar o programa, que será conhecido como Renda Brasil, e adequar a sua proposta, respeitando assuntos importantes que ainda estão em pauta, como o teto de gastos para 2021, o valor para o auxílio e o mais importante, encontrar outras fontes para redirecionar ao programa, contanto que não afete os programas de auxílios já ativos.

Dentro das definições do governo, o mercado segue volátil, sem uma tendência definida, esperando por definições governamentais, aguardando um horizonte mais claro para se impor com postura mais ofensiva. Nos Estados Unidos, cria-se um otimismo maior após declarações do presidente do Federal Reserve (Banco Central americano), Jerome Powell, sobre as medidas que serão adotadas para a recuperação da economia americana. Tocando no ponto mais vigiado pelos bancos centrais globais, a inflação, o Fed alterou a regra e se comprometeu a deixar as taxas de juros congeladas no longo prazo, trabalhando de agora em diante com um objetivo de inflação média, ou seja, ao invés de trabalhar com um ponto único como meta, o Fed quer poder compensar a inflação em períodos.

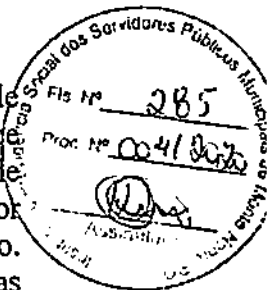
Ainda por lá, os dados econômicos, como a renda pessoal dos americanos e as vendas externas, também pesaram. Por fim, o ouro sustentou a alta e o índice de dólar recuou. O preço do petróleo ficou em linha, com as petroleiras do Texas voltando para as atividades depois da passagem do furacão Laura. Com isso, os investidores partiram para as compras e os índices S&P e Nasdaq se destacaram mais uma semana. O Dow Jones se recuperou apenas ao final da semana.

No fechamento da semana, O Dow Jones ficou em alta de 0,57% aos 28.653 pontos. O S&P ficou em alta de 0,67% a 3.508 pontos. O Nasdaq ficou em alta de 0,60% aos 11.695 pontos. Na semana, o Dow subiu 2,6%; o S&P 500 subiu 3,3%; e o Nasdaq subiu 3,4%. Na Europa, os investidores seguem com o que pode ser considerado o título para esse ano de 2020 nos mercados, aversão ao risco, a bolsa de valores por lá esfriou bastante e os olhares se apontaram para as declarações do Federal Reserve, e a sua nova metodologia com a inflação.

Ao final da semana o índice Stoxx Europe 600 ficou em queda de 0,52% aos 368.80 pontos em Londres; o FTSE-100 (Londres) ficou em queda de 0,61% aos 5.963 pontos; o DAX -30 (Frankfurt) ficou em queda de 0,48% aos 13.033 pontos; o CAC 40 (Paris) ficou em queda de 0,26% a 5.002 pontos; o FTSE-MIB (Milão) ficou estável aos 19.841 pontos; o Ibex 35 (Madri) ficou em alta de 0,60% a 7.133 pontos; e o PSI-20 (Lisboa) ficou em queda de 0,65% a 4.342 pontos.

Na Ásia, onde a recuperação se iniciou antes do resto do mundo, as bolsas continuam registrando altas, mostrando a acelerada recuperação por lá, exceto o Japão, onde o ministro primeiro-ministro Shinzo Abe, renunciou ao cargo por motivos de saúde. Abe estava no poder desde 2012 e deveria seguir até 2021, sendo o principal motivo pela forte queda dos mercados por lá.

Ao final da semana, O índice Hang Seng, bolsa de Hong Kong, ficou em alta de 0,56% aos 25.422. O índice Xangai, China, ficou em alta de 1,60% aos 3.403. O índice Shenzhen Composite ficou em alta de 1,97% a 2.350 e o ChiNext ficou em alta de 2,46%. O índice Nikkei 225, bolsa de Tóquio, ficou em queda de 1,41% aos 22.882. Por aqui, o Ibovespa recuperou as perdas da semana em 0,61% e sustentou a alta na sessão. O foco ficou no Federal Reserve e no cenário político, com as expectativas elevadas para o anúncio do valor do auxílio emergencial, bem como para os rumos do Renda Brasil. O Ibovespa fechou semana em alta, o ganho foi de 0,61%. O volume financeiro, em leilão encerrado há pouco, ficou em R\$23,41 bilhões.



9. COMENTÁRIO

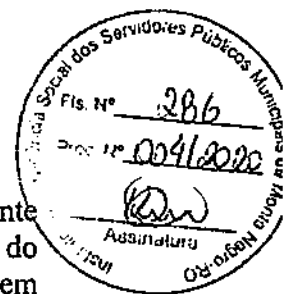
Entre as projeções do mercado financeiro, as expectativas para o desempenho da economia brasileira foram revisadas para cima, pela nona semana consecutiva, e agora é esperada uma queda de 5,28% para o PIB este ano, ante estimativa anterior de queda de 5,46%. De acordo com o último relatório Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil, a expectativa é de que, após a grave crise provocado pela pandemia de coronavírus, a atividade brasileira cresça 3,50% em 2021.

Com relação à taxa básica de juros (Selic), as projeções referentes a dezembro de 2021 foram cortadas, de 3,00% para 2,88% ao ano, mas mantida em 2,00% ao ano ao fim deste ano. A Selic, que serve de referência para os demais juros da economia, é a taxa média cobrada nas negociações com títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, registradas diariamente no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Ao reduzir os juros básicos, a tendência é diminuir os custos do crédito e incentivar a produção e principalmente o consumo. Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é desacelerar e conter a demanda, e isso causa reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Houve ainda alteração na projeção para a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) este ano, com elevação de 1,71% para 1,77%, porém ainda se mantém a expectativa em 3,00% para 2021. Por fim, no câmbio, o mercado financeiro vê o dólar a R\$ 5,25 este ano (ante R\$ 5,20 no Focus anterior), com a moeda americana encerrando o próximo ano cotada a R\$ 5,00, sem alterações.

Relatório de Mercado - Focus - 28/08/2020			
	2020		2021
IPCA(%)	↑ 1,77	⇒	3,00
IGP-M (%)	↑ 11,89	↑	4,11
Meta Taxa de Câmbio - Fim do Período (R\$/US\$)	↑ 5,25	⇒	5,00
Meta Taxa SELIC - Fim do Período (% a.a.)	⇒ 2,00	↓	2,88
PIB (% crescimento)	↑ -5,28	⇒	3,50
Produção Industrial (% crescimento)	↑ -7,35	↑	5,65
Balança Comercial (US\$ bilhões)	⇒ 55,00	↑	53,40
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	⇒ 55,00	↓	64,00
Fonte: Banco Central ↓ Redução ⇒ Estabilidade ↑ Elevação			

10. PERSPECTIVA

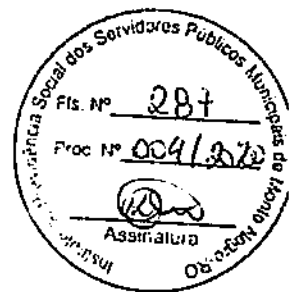


Nesta segunda feira (31) o Ibovespa apresenta queda, podendo testar novamente a barreira dos 100 mil pontos. Até aqui, mostrando perda de 0,75% no acumulado do mês. Na semana passada, o Ibovespa encerrou com valorização de 0,61% e índice em 102.142 pontos, com o dólar em contração de 3,42% e cotado a R\$ 5,415, enquanto o Dow Jones observou alta de 2,58% e o Nasdaq com +3,39, e junto do S&P estabelecendo novos recordes históricos de pontuação. O Boletim Focus veio com poucas mudanças em relação ao relatório anterior, revisões pequenas em relação a expectativa de juros e sobre a inflação. Entretanto, o foco ainda fica por conta dos aspectos políticos. As atenções recaem sobre a entrega do Orçamento de 2021. Em meio a divergências sobre o programa de auxílio, o Renda Brasil, que provavelmente substituir o Bolsa Família, porem existe uma expectativa de que o programa fique de fora da proposta.

Isso porque o ministro da Economia, Paulo Guedes, precisa de mais tempo para encontrar espaço para acomodar o novo gasto dentro do teto, que limita o avanço das despesas à inflação. Nos Estados Unidos, vemos que a medida tomada pelo Fed, tem tido efeito sobre todos os mercados em âmbito global, gerando um otimismo aos agentes, esperamos que a medida seja um sucesso e possa desencadear uma tendência com reflexos no Brasil. No mercado asiático, o assunto gira em torno do sucessor de Shinzo Abe, o ex-primeiro-ministro do Japão, a sua saída abre um vácuo de poder no Japão, pois ainda não se sabe quem será o seu sucessor e se ele poderá manter a estabilidade no país. Europa operando em hoje ainda sob os efeitos da decisão do FED americano de trabalhar com inflação média, o que pode significar juros baixos por um bom tempo, estimulando assim o investimento por parte dos agentes de mercado, podendo proporcionar um horizonte mais claro e seguro.

A agenda da semana está lotada de eventos que vão mexer com os mercados, incluindo a divulgação do Payroll na próxima sexta-feira. Hoje as expectativas recaem sobre a nova pesquisa semanal Focus e a nota de política monetária de julho, e nos EUA, discursos de Bostic e Clarida, membros do Fed. A preocupação com o limite dos gastos públicos ainda é pauta, porem a divulgação sairá em breve e já poderemos finalizar essa discussão e iniciar novas sobre os efeitos da medida tomada. Um possível afrouxamento dos gastos, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento na taxa de juros e isso não seria bom para o estado da economia atual.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKA IPCA 2A). Os demais recursos mantenham-nos em "quarentena" esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperação na retomada dos mercados. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.



Estratégia de Alocação dos Recursos no longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	65%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	15%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	5%
Renda Variável	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
Investimento no Exterior	5%

Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

INDICADORES DIÁRIOS – 28/08/2020

Indicador	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)
CDI	0,007	0,152	2,108	3,870
IRF-M 1	0,022	0,120	2,984	5,110
IDKA/IPCA/2 Anos	0,157	0,971	5,326	9,818
IMA-B 5	0,193	0,404	4,611	9,450
IRF-M	0,278	-0,672	5,287	9,048
IRF-M 1+	0,393	-1,021	6,492	11,143
IMA-B	0,343	-1,389	1,223	7,748
IMA Geral	0,197	-0,469	3,154	6,927
IMA-B 5+	0,458	-2,895	-1,268	6,487
IDKA/IPCA 20 Anos	0,510	-4,948	-6,602	2,498
Dólar	2,282	5,085	35,656	31,188
Ibovespa	1,510	-0,748	-11,676	1,610
S&P 500	0,673	7,242	8,581	10,949

ÍNDICES DE REFERÊNCIA - Julho/2020

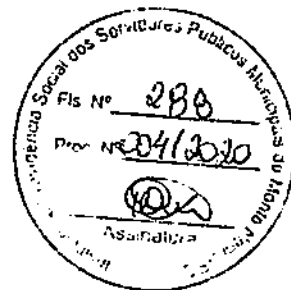
INPC	0,44%	0,80%	0,46%	0,61%	2,69%	5,94%
IPCA	0,38%	0,46%	0,24%	0,25%	2,31%	5,60%

Handwritten signature

Handwritten signature

11. RELATÓRIO DE MERCADO

- Relatório FOCUS 04/09/2020 conforme fonte:
<https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20200904.pdf> (Anexo 01)



- Distribuições de Frequência das Expectativas de Mercado para IPCA Selic PIB Câmbio, conforme fonte 08/09/2020:
<https://www4.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/focus/DISTFREQ/P20200908-Distribui%C3%A7%C3%B5es%20de%20Frequ%C3%Aancia%20das%20Expectativas%20de%20Mercado%20para%20IPCA%20Selic%20PIB%20C%C3%A2mbio.pdf> (Anexo 02)

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos, e não havendo mais nada a tratar, o Gestor do Comitê de Investimento agradeceu a todos pela presença e declarou encerrada a reunião do Comitê de investimento do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Monte Negro – IPREMON. Para constar eu, Vinícius José de Oliveira Peres Almeida, lavrei a presente ata, e depois de lida e aprovada será assinadas por todos os presentes.

Monte Negro 09 de Setembro de 2020

Marcio Juliano Borges Costa
Membro do Comitê de Investimento

Juliano Souza Guedes
Membro do Comitê de Investimento

Vinícius José de Oliveira Peres Almeida
Gestor do Comitê de Investimento



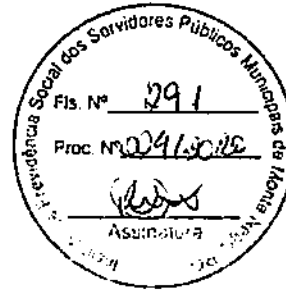
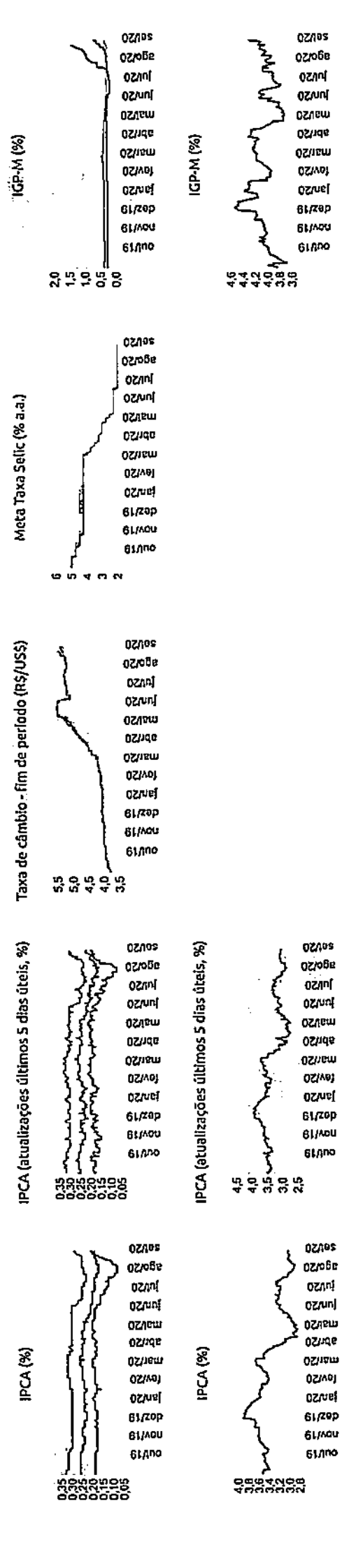
ANEXO 01

Ames...

[Signature]

Próximos 12 meses, suavizada									
	ago/20	set/20	out/20	Há 1 semana	Há 4 semanas	Hoje	Comp. semanal	Resp. **	Resp. **
IPCA (%)	0,08	0,19	0,21	0,21	0,26	0,29	0,30	(1)	117
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	0,08	0,20	0,22	0,22	0,23	0,24	0,25	(1)	117
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,20	5,47	5,21	5,35	5,20	5,20	5,20	(1)	99
Meta-Taxa Selic (% a.a.)	0,95	0,30	0,52	0,73	0,73	0,73	0,73	(5)	58
IGP-M (%)	0,35	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	(1)	108

* comportamento dos indicadores desde o FOCUS-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

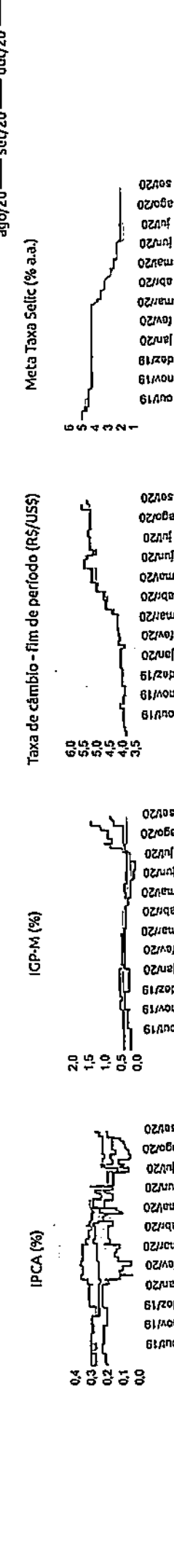


[Handwritten signatures]

Mediana - Top 5 Curto Prazo

	ago/20		set/20		out/20	
	H3.4 semanas	H3.1 semana	H3.4 semanas	H3.1 semana	H3.4 semanas	H3.1 semana
IPCA (%)	0,07	0,19	0,16	0,19	0,22	0,24
ICP-M (%)	0,88	0,70	0,40	0,30	0,30	0,30
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,22	5,55	5,25	5,25	5,25	5,31
Meta Taxa Selic (% a.a.)	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

comportamento dos indicadores desde o FOCUS-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente



Mediana - Top 5 Curto Prazo

	2020		2021		2022		2023	
	H3.4 semanas	H3.1 semana	H3.4 semanas	H3.1 semana	H3.4 semanas	H3.1 semana	H3.4 semanas	H3.1 semana
IPCA (%)	1,61	1,71	3,01	3,06	3,50	3,48	3,50	3,38
ICP-M (%)	9,14	11,57	4,00	4,30	3,50	4,75	3,38	3,38
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,23	5,31	5,00	4,98	4,63	4,63	4,60	4,60
Meta Taxa Selic (% a.a.)	2,00	2,00	2,00	2,00	4,50	4,25	5,50	5,50

comportamento dos indicadores desde o FOCUS-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

Mediana - Top 5 Médio Prazo

	2020		2021		2022		2023	
	H3.4 semanas	H3.1 semana	H3.4 semanas	H3.1 semana	H3.4 semanas	H3.1 semana	H3.4 semanas	H3.1 semana
IPCA (%)	1,58	1,64	2,89	3,00	3,48	3,48	3,25	3,25
ICP-M (%)	10,05	12,07	4,60	4,98	4,00	5,00	3,75	3,50
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,20	5,30	5,05	5,20	5,00	5,00	5,00	5,00
Meta Taxa Selic (% a.a.)	1,88	1,75	2,00	2,00	4,50	4,25	5,75	5,75

comportamento dos indicadores desde o FOCUS-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente



[Handwritten signature]



ANEXO 02

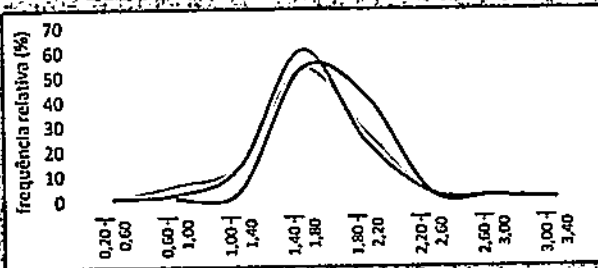
12

[Handwritten signature]

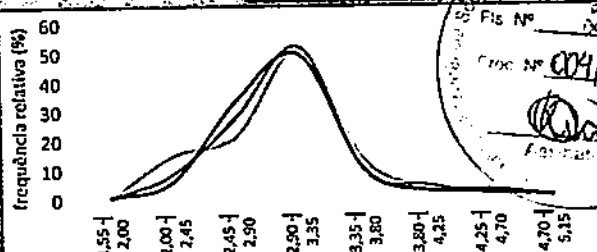
Distribuições de Frequência Expectativas de Mercado

agosto de 2020

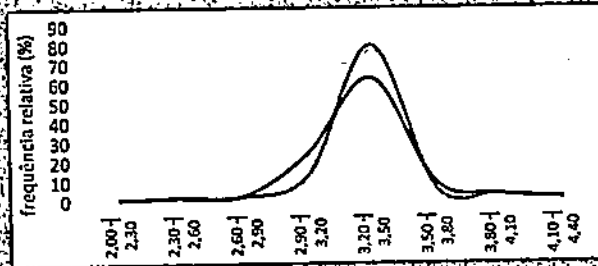
IPCA 2020



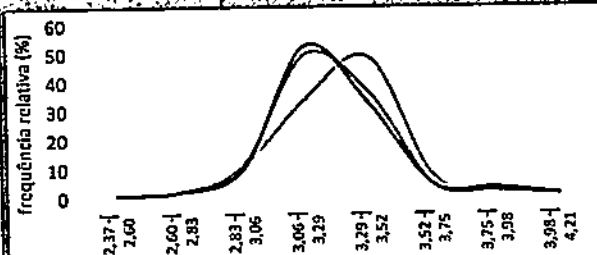
2021



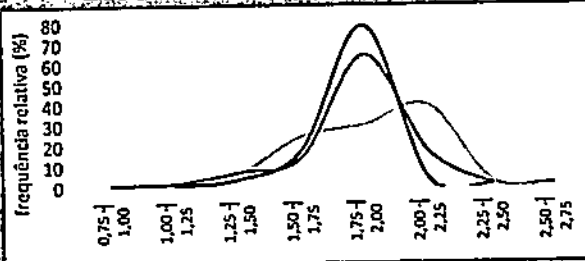
2022



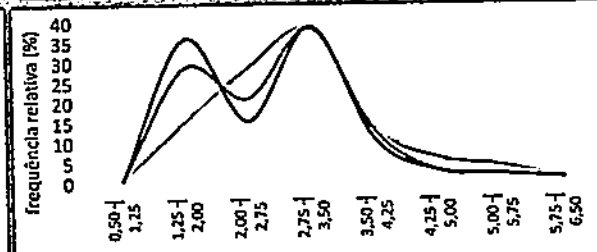
2023



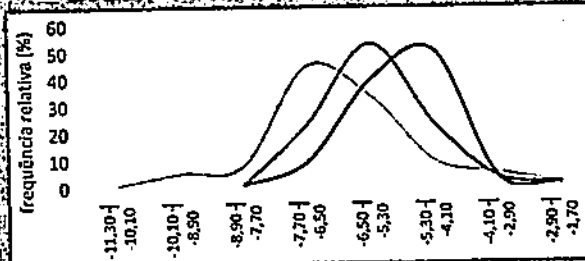
Selic 2020



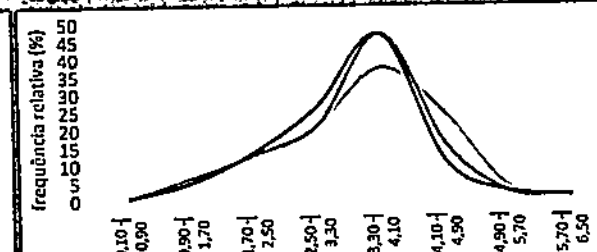
2021



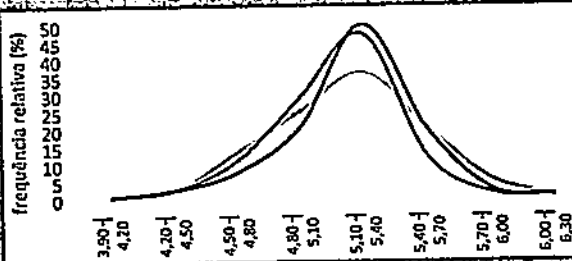
PIB 2020



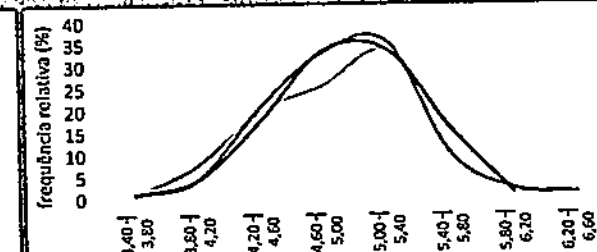
2021



Câmbio 2020



2021



Mediana

Agregado

	IPCA				Selic				PIB				Câmbio			
	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
30/6/20	1,63	3,00	3,50	3,50	2,00	3,00	5,00	6,00	-6,60	3,50	2,50	2,50	5,20	5,00	4,80	4,80
31/7/20	1,63	3,00	3,50	3,25	2,00	3,00	5,00	6,00	-5,66	3,50	2,50	2,50	5,20	5,00	4,80	4,80
31/8/20	1,78	3,00	3,50	3,25	2,00	3,00	4,50	5,88	-5,20	3,50	2,50	2,50	5,25	5,00	4,85	4,80

Obs.: O formato dos gráficos, a partir de uma mesma base de dados, pode sofrer alterações em edições futuras, caso os intervalos sejam alterados em virtude da maior ou menor amplitude da distribuição. Os números nos eixos das abscissas indicam as amplitudes dos intervalos, abertos à esquerda.

[Handwritten signatures]